

DETECÇÃO DE ANTICORPOS IgM E IgG PARA ANTÍGENOS DA DENGUE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE INIBIÇÃO DA HEMAGLUTINAÇÃO EM SOROS DE MACACOS DE ÁREAS URBANAS

Danilo da Fontoura Ponchet (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo M. F. Araújo (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A situação epidemiológica da dengue é alarmante. Assim, deve existir um somatório de ações que permeiam todas as faces do problema, principalmente o controle de reservatórios para que não ocorra uma epidemia de Dengue Hemorrágica no país, de conseqüências imprevisíveis. Deste modo, o objetivo principal deste projeto é verificar se os macacos criados em cativeiro ou soltos em criadouros de áreas urbanas apresentam anticorpos reativos com os antígenos virais associados à dengue. Nesta abordagem, pretende-se realizar a pesquisa de anticorpos das classes IgM e IgG, empregando-se o método de inibição da hemaglutinação. Como se trata do recurso mais convencionalmente empregado para o diagnóstico humano da Dengue, este método será adaptado para o trabalho com imunoglobulinas de macacos. A detecção de diferentes títulos de anticorpos das classes IgM e IgG poderá sinalizar para a ocorrência de infecções nestes animais, sem manifestações clínicas da doença, caracterizando-os como reservatórios naturais do vírus da dengue. Isto ampliará as medidas de controle da transmissão do vírus ditadas pelos órgãos competentes, garantindo uma maior eficácia na prevenção da doença. No entanto, até o presente momento, resultados e conclusões sobre o tema em discussão permanecem indeterminados, em virtude da indisponibilidade de antígenos virais necessários para tanto.

Dengue - Macacos - Hemaglutinação